

INFORMAÇÃO

NÚMERO:

DATA: 02/10/2020

ASSUNTO: Recomendação de orientação e tratamento de casos de Tuberculose Multiresistente

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Resistência; Tratamento

PARA: Profissionais de Saúde – Centros Diagnóstico Pneumológicos

CONTACTOS: pnt@dgs.min-saude.pt

A tuberculose (TB) com resistência a fármacos é mais desafiante e difícil de tratar do que a TB suscetível, pelo que pode comprometer os objetivos de controlo e, finalmente, a eliminação da doença proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) há vários anos.

Várias publicações e documentos de atualização das recomendações de orientação e tratamento dos doentes com TB multirresistente (TBMR) e extensivamente resistente (TBXDR) foram publicados nos últimos anos, sendo os mais recentes e relevantes, atualmente, as orientações da OMS e o documento de consenso ATS/CDC/ERS/IDSA.

Recomenda-se:

- O uso de testes moleculares rápidos por rotina em todas as amostras positivas, como o primeiro teste para detetar resistência a fármacos antes do início da terapêutica para todos doentes com TB, incluindo novos casos e retratamentos;
- Quando detetada resistência à rifampicina, os testes moleculares rápidos para resistência a isoniazida, fluoroquinolonas e amicacina devem ser sempre realizados para orientar o tratamento e a escolha dos fármacos a incluir no esquema de tratamento;
- Todas as amostras de estirpes MR devem ser enviadas para o INSA para sequenciação genómica completa;
- A realização de testes fenotípicos continua a ser obrigatória e considerada o *gold standard* nestes doentes;
- O esquema de tratamento recomendado privilegia os regimes orais e inclui bedaquilina, linezolido, levofloxacina/moxifloxacina, clofazimina, cicloserina. Na impossibilidade de serem utilizados poderá ser necessário incluir outros fármacos (etambutol, delamanida, pirazinamida, imipenem/meropenem, amicacina/estreptomicina, ácido para-aminossalicílico, etionamida/protionamida)
- Os pacientes com TBMDR devem orientados pelos Centros de Referencia Regional da TBMR da respetiva região.

- Perante cada novo caso de TBMR devem ser identificados todos os contactos encaminhando para rastreio e identificando os candidatos a tratamento preventivo.

Referências:

1. World Health Organization. WHO Consolidated Guidelines on Drug-Resistant Tuberculosis Treatment; World Health Organization: Geneva, Switzerland, 2019
2. World Health Organization. Rapid Communication: Key Changes to the Treatment of Drug-Resistant Tuberculosis; World Health Organization: Geneva, Switzerland, 2019.
3. Nahid P, Mase SR, Migliori GB, et al. Treatment of Drug-Resistant Tuberculosis. An Official ATS/CDC/ERS/IDSA Clinical Practice Guideline [published correction appears in Am J Respir Crit Care Med. 2020 Feb 15;201(4):500-501]. Am J Respir Crit Care Med. 2019;200(10): e93-e142. doi:10.1164/rccm.201909-1874ST



Maria Isabel Carvalho
Diretora do Programa Nacional da Tuberculose